



DETECÇÃO DA COVID-19 NA REDE DE ESGOTO É CAPAZ DE PREVER TENDÊNCIA DE CASOS DA DOENÇA



Com apoio da RedeVírus MCTI, pesquisadores da Universidade Federal do ABC (UFABC) promovem o monitoramento do vírus da Covid-19 por meio de análise nos esgotos de 5 pontos da região do ABC paulista. Os dados do projeto, iniciado em junho de 2020, permitem antecipar o aumento de casos da doença em 2 a 14 dias, principalmente quando a análise é feita em pontos com menor população, como vilas, bairros e condomínios.

O estudo também estima que a quantidade de infectados assintomáticos, que não entram nas estatísticas oficiais de testagem, seja de 2 a 3 vezes os casos notificados. Segundo o coordenador da iniciativa, professor Rodrigo de Freitas Bueno, os resultados podem ser usados para criar um sistema de alerta

precoce, identificar pontos críticos da Covid e orientar ações de saúde pública, como estratégias de testagem, rastreamento de casos e preparação da infraestrutura de saúde.

“Os resultados obtidos nos últimos 7 meses do estudo permitem observar claramente os locais onde não havia a presença do RNA viral e que nas últimas semanas passaram a ter uma elevada carga viral, que posteriormente foi refletida nos números das Secretarias de Saúde. Nesse sentido, os resultados podem ser usados para alertar as comunidades, rastrear a propagação e direcionar ações de enfrentamento à pandemia, como limitar o tamanho das reuniões, vagas de edifícios e modalidades escolares, além de avaliar o sucesso de tais intervenções”, afirma. Leia a matéria completa em mcti.gov.br

MCTI, INSA E EMBAIXADA DE ISRAEL DEBATEM PROJETOS COM OBJETIVO DE GERAR INOVAÇÕES

Em reunião com o embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, na última terça-feira (9), o secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles, e a diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao ministério, Mônica Tejo, debateram projetos que podem ser desenvolvidos dentro da cooperação em C&T entre os dois países.

Segundo o secretário, as iniciativas seguirão o novo protocolo do ministério, com foco na atração de recursos e o desenvolvimento de produtos inovadores. “O MCTI tem a finalidade de trabalhar com ciência, tecnologia e inovação. Para fazer inovação, o projeto científico tem que ir além da publicação, gerar um produto. A metodologia implementada no ministério trata projeto como um conjunto de elementos que dê segurança para a gente buscar parcerias com potenciais investidores”, afirma. Leia mais em gov.br/mcti





MINISTRO RECEBE EMBAIXADOR DO JAPÃO NO BRASIL E GRAVA VÍDEO PARA AMIGO ASTRONAUTA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, fez muitas amizades no curso de preparação para astronauta da NASA. Um desses amigos, o também astronauta japonês Soichi Noguchi, está atualmente a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês). A pedido do embaixador japonês no Brasil, Akira Yamada, Pontes gravou uma mensagem para seu amigo, que receberá o vídeo direto do espaço.

“Meu caro amigo Soichi Noguchi, estou falando do Brasil no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Esta é minha atual função. Sou ministro, mas confesso que tenho uma saudade enorme da época em que trabalhamos no programa espacial. Eu gostaria de parabenizar pelo trabalho que você

tem feito dentro do programa espacial e na Estação Espacial Internacional. Com certeza isso é muito inspirador para muitos jovens não só do Brasil, mas de todo o mundo”, gravou Marcos Pontes.

O embaixador Akira Yamada ressaltou a relação de diplomacia entre o Brasil e o Japão. “Nossos países mantêm relações amistosas e cooperativas de longa data. Gostaríamos de promover a cooperação nas áreas de ciência e tecnologia para aprofundar ainda mais os laços entre os nossos países”, declarou. Leia mais em gov.br/mcti

“ACESSO AO ESPAÇO PARA TODOS”: NAÇÕES UNIDAS DIVULGA ANÚNCIO DE OPORTUNIDADE PARA INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

O Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior (UNOOSA) e o Instituto Keldysh de Matemática Aplicada da Academia de Ciências Russa (KIAM RAS, na sigla em inglês), no âmbito da “International Scientific Optical Network” (ISON), soltaram o Anúncio de Oportunidade “ISONscope”: um auxílio a instituições acadêmicas e de pesquisa de países em desenvolvimento, concedendo a eles telescópios e treinamentos para saber como operá-los.



As inscrições se encerram no dia 1º de março de 2021. Para mais informações sobre a oportunidade e o processo de inscrições, acesse o endereço <https://www.unoosa.org/oosa/en/ourwork/psa/bssi/isonscope.html>.

Confira a matéria completa em gov.br/aeb

CONFIRA OS RESULTADOS DO DESAFIO CAÇA-ASTEROIDES



Foram divulgados os resultados do Desafio Caça-Asteroides, iniciativa do International Astronomical Search Collaboration (IASC), programa de ciência cidadã da National Aeronautics and Space Administration (NASA), em uma parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A campanha foi lançada em junho de 2020 pelo ministro astronauta Marcos Pontes no programa “Bate-papo Ciência e Tecnologia do Dia a Dia” e tinha por objetivo fazer com que pessoas comuns, os cidadãos,

ajudassem a Ciência a encontrar asteroides. Confira no site Ciência em Casa MCTI. Mais informações em ibict.br



MCTI APRESENTA QUARTA COMUNICAÇÃO NACIONAL DO BRASIL À REDE CLIMA DA CNI



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou os principais resultados da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) à Rede Clima da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na última terça-feira (9). O documento, cuja elaboração é coordenada pelo MCTI, foi submetido à UNFCCC em 31 de dezembro de 2020.

Na abertura da reunião, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, destacou a colaboração entre a pasta ministerial e a CNI em diversas agendas, em especial as relacionadas à sustentabilidade. Morales afirmou que, ao revisar

seu planejamento estratégico, o MCTI incorporou à sua missão o protagonismo no desenvolvimento sustentável e que este, por sua vez, depende da ciência para produzir resultados. “O desenvolvimento sustentável é econômico”, afirmou sobre como os dois aspectos estão conectados.

Morales destacou também a utilização da melhor ciência disponível para a produção da Quarta Comunicação Nacional do Brasil, que envolveu diretamente mais de 400 especialistas de cerca de 200 instituições, sendo que a coordenação técnico-científica está a cargo da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) do MCTI, que reúne cientistas brasileiros reconhecidos internacionalmente. Para exemplificar, citou que o subsetor de saúde é coordenado pela Fiocruz e o subsetor de agropecuária pela Embrapa. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

RNP/MCTI E MCOM ABREM CONSULTA PÚBLICA PARA DEFINIR MODELO DE CONTRATAÇÃO PARA PROJETO-PILOTO DO NORTE CONECTADO



O Programa Norte Conectado visa expandir a infraestrutura de comunicações na Região Norte, por meio da implantação de infovias ópticas subfluviais, sob rios desta região, visando atender às políticas públicas de telecomunicações, educação, pesquisa, saúde, defesa e do judiciário, além de ampliar o acesso à Internet da região.

Esta iniciativa é liderada pelo Ministério das Comunicações/MCOM, que terá o apoio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI, na construção do projeto-piloto, chamado de Infovia 00, que ligará Macapá a Santarém.

Neste momento, a RNP e o Ministério das Comunicações (MCom) querem ouvir a opinião de representantes do setor de telecomunicações para definir a forma de contratação da empresa ou consórcio que irá explorar comercialmente, operar e manter esse projeto-piloto. Os interessados em contribuir para o processo devem acessar o edital da consulta pública e encaminhar sugestões e questionamentos para o e-mail compras@rnp.br. O prazo vai até o dia 26 de fevereiro. Mais informações em rnp.br



CETENE SERÁ O RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DO PROJETO AGRITECHNE

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), unidade de pesquisa subordinada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), coordenará o projeto piloto que irá fomentar o uso de tecnologias habilitadoras na fruticultura do Nordeste. Batizado de AgritechNE, o projeto é fruto do Termo de Execução Descentralizada Nº 116/2020, assinado entre o CETENE e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), com investimento de mais de R\$ 1,3 milhão.

A iniciativa vai mapear as necessidades dos produtores locais, promover capacitação sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), disponibilizar uma plataforma on-line para a promoção de negócios e fomentar a criação de startups agrícolas (agritechs) que trabalham com ferramentas voltadas para o aumento da produtividade dos fruticultores.

Além da coordenação do projeto, o CETENE atuará na execução de duas metas específicas, que envolvem a construção da plataforma on-line para gestão das ações do AgritechNE e no desenvolvimento de um projeto piloto de pesquisa em nanotecnologia aplicada ao agronegócio. Confira a matéria completa em cetene.gov.br



AGENDA

ATÉ 28 DE FEVEREIRO - PERÍODO DE SUBMISSÃO PARA REVISTA P2P&INOVAÇÃO ESTÁ ABERTO

O prazo de submissões para o número de março da revista P2P&Inovação está aberto até o dia 28 de fevereiro e o envio de trabalhos deve ser feito por meio do [site da revista](#). A publicação está vinculada ao Grupo de Pesquisa Economias Colaborativas e Produção P2P no Brasil, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

O periódico é semestral e tem como missão oferecer um espaço de reflexão e debate sobre as mais diversas experiências de produção colaborativa entre pares, tendo em vista especialmente seu caráter de inovação nos âmbitos cultural, social e político.

Em caso de interesse na publicação de algum trabalho, basta conferir a seção [Sobre a revista](#) e ler as políticas das seções disponíveis, bem como as [Diretrizes para autores](#). Mais informações em ibict.br

